OPINIÃO PÚBLICA e POLÍTICA EXTERNA:

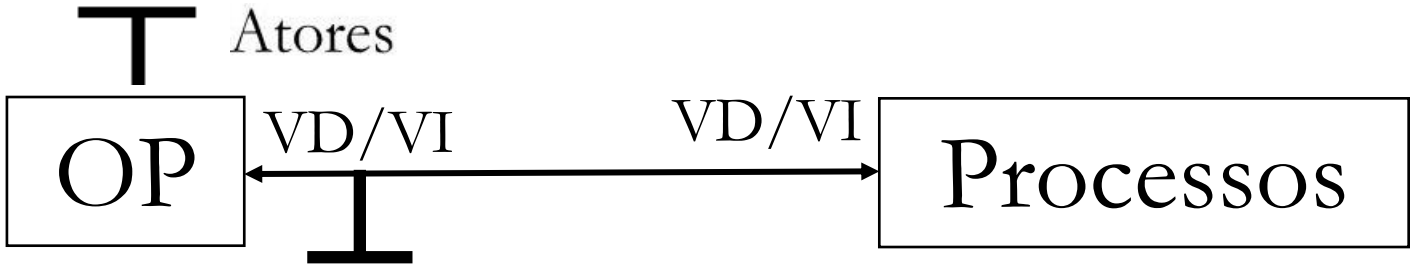
Curso: Análise de Política Externa

Profa. Janina Onuki

Amâncio Jorge de Oliveira
amancioj@usp.br
São Paulo, Set/2013

Relações entre os temas

Processos comparados (**CFPA**)

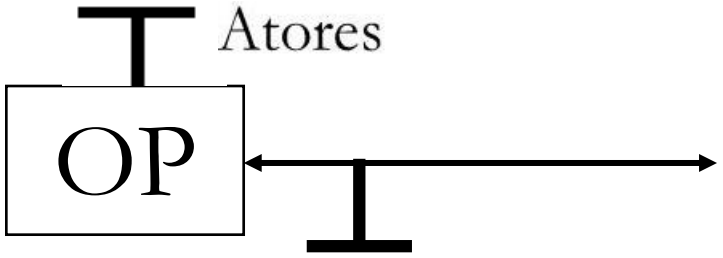


Instituições Domésticas
Democracia Ex: Paz Dem.
Variável Interveniente [Vint]

Ordem e GG
Democracia/Global
Política Externa
PEBC
Integração Regional

Enfoques teóricos
Debate metodológico

Atores e Processos



Outros processos

Nível desagregado por assunto:

- Grau de saliência

Regimes de meio-ambiente.
Saúde. Ex: pesquisa CNT.
Ajuda externa.
Segurança Internacional.
Migrações.
Direitos Humanos.
Intervenções Humanitárias.
Comércio Internacional.

I. RELEVÂNCIA DO TEMA: Opinião Pública e Política Externa

Relevância do tema

1. **Substantiva**: agenda de pesquisa, condições antecedentes e eleições presidenciais.
2. **Técnica**: avanços nas formas de sondagem (KN, MT).
3. **Metodológica**: pesquisa observacional e experimental
   → porta de entrada em RIs.

II. OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA EXTERNA:
Balanço da literatura internacional

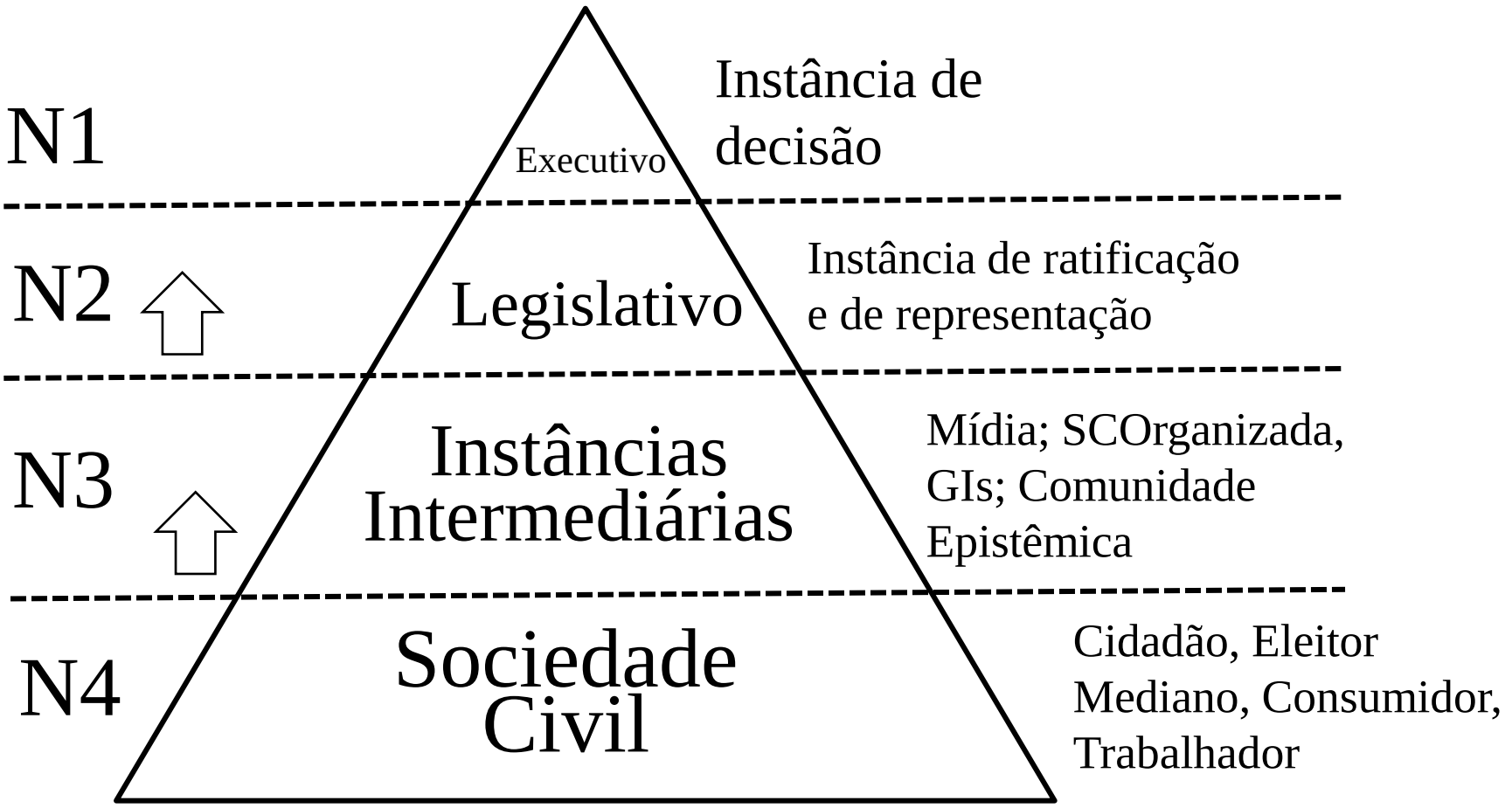
Definições

I. Opinião Pública (OP): cidadão comum, eleitor mediano, consumidor, opinião da maioria, sentimento compartilhado, opinião publicada, grupos de interesse, instância intermediária, opinião pública internacional, sociedade civil, atores não-governamentais.

II. Elites: segmentos, Comunidade de RIs, Comunidade Epistêmica, tomadores de decisão, interesses organizados, instâncias intermediárias.

Opinião Pública: Significados

Opinião Pública: Níveis



Opinião Pública: Significados

1. Multidão	2. Massa	3. Público
Psicologia de multidões: 1. Comportamento anônimo. 2. Contágio. 3. Sugestibilidade.	Isolamento interpessoal. Foco comum de interesse e atenção.	**3.1.** Agregação de opiniões individuais.
		3.2. Crença majoritária
		3.3. Grupos de interesses.
		3.4. Mídia e opinião de elites.

2 teses principais: OPPE

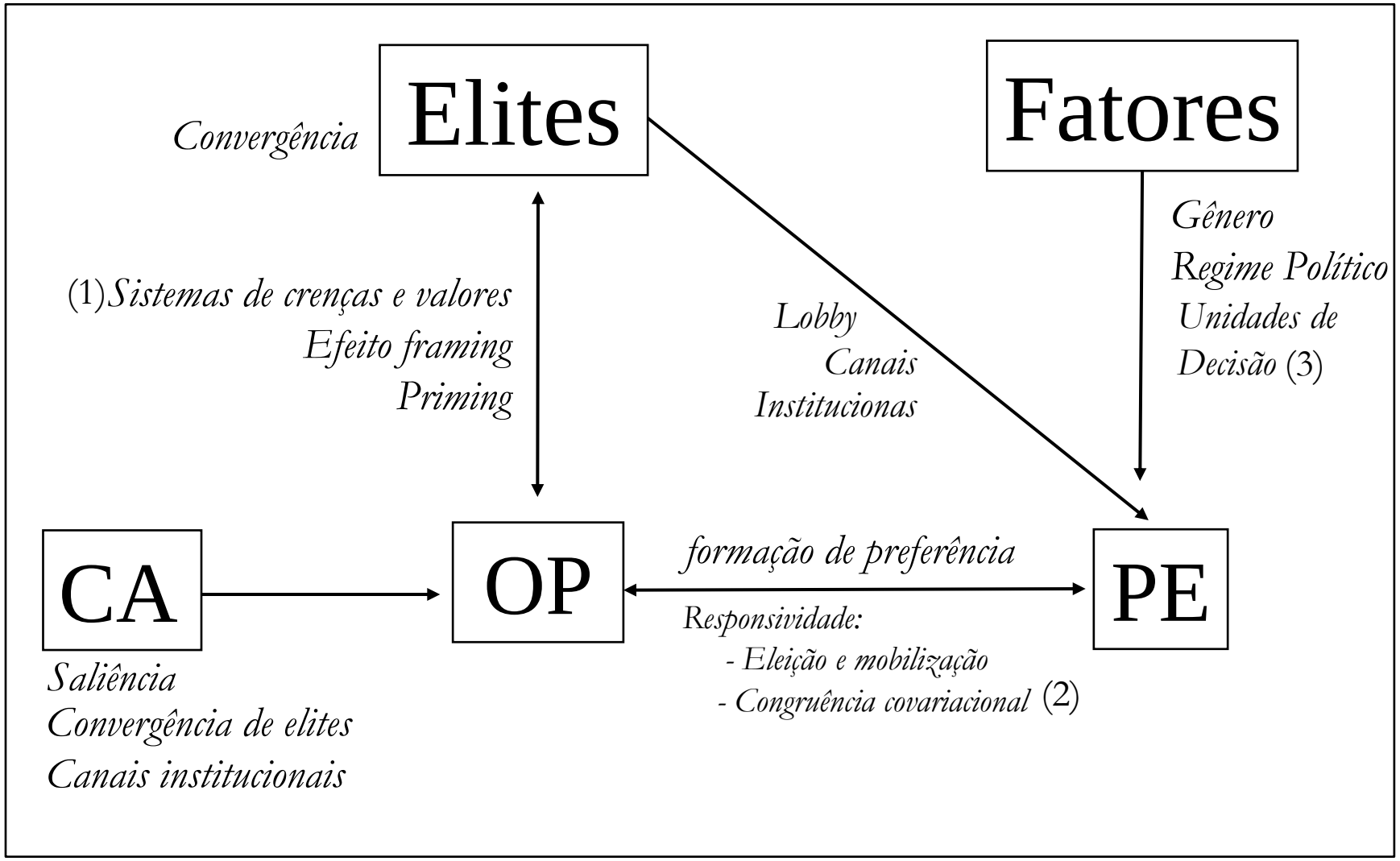
I. Visão cética:

reação lenta, desinformada, tardia, volátil, incorente, baixa ou nenhuma influência, deletéria. [Almond, Lippman, Morgenthau, Mearsheimer]
Obs. Drezner (2008): pressuposto anti-realista.

II. Visão otimista:

coerente, razoavelmente informada, estável, influência depende do contexto e do tema (*specific issue*), positiva (democracia). [Wittkopf, Knedit, Milner e Tingley, Jacobs e Page, Martin]

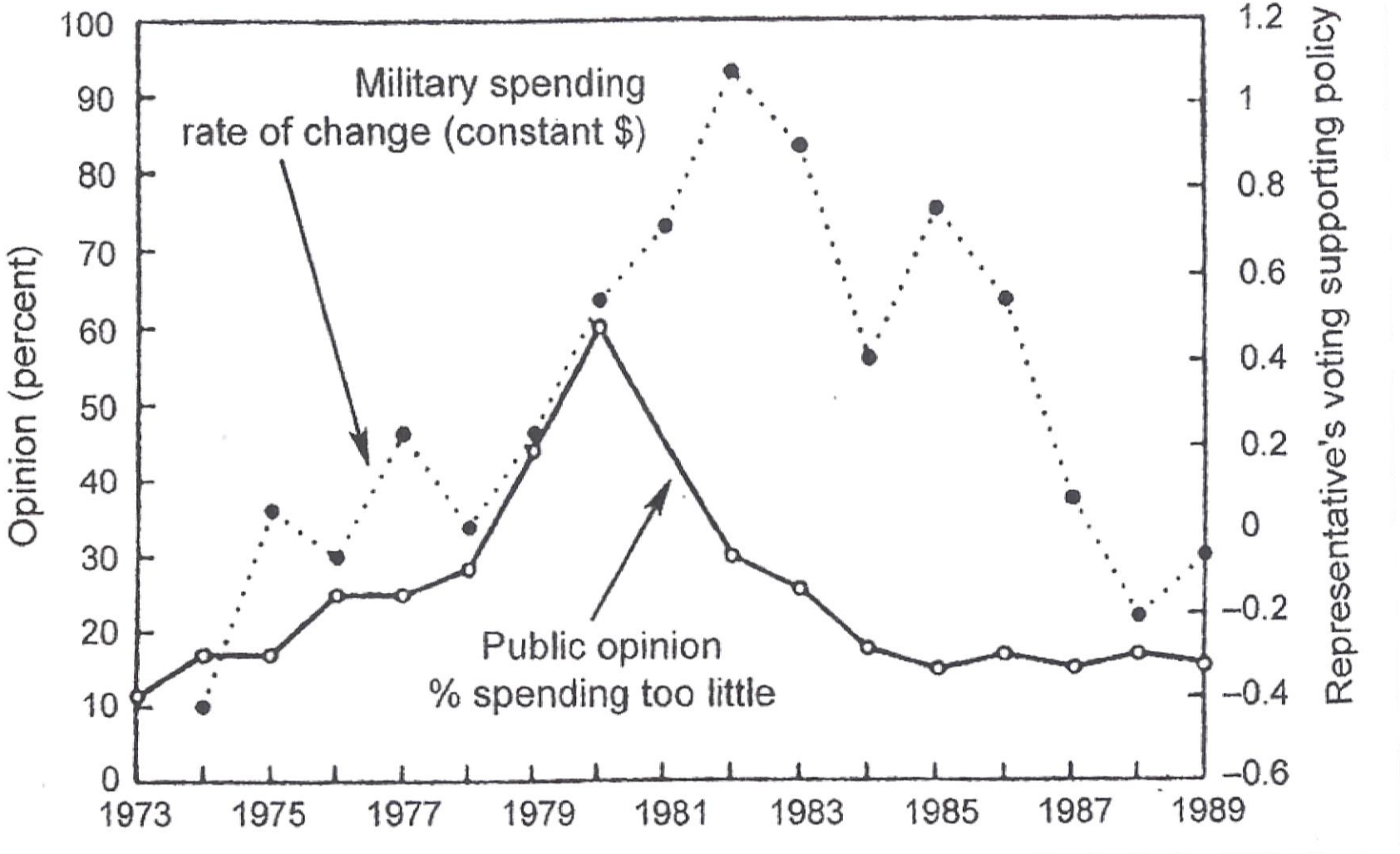
Teses e níveis de análise



Tipologia de E. Wittkopf (1)

Apoio internacionalismo cooperativo	I. acomodacionista: prestigia o uso da diplomacia (soft power)	II. internacionalista: intercala força e diplomacia
Oposição ao nternacionalismo cooperativo	III. isolacionista: não-engajamento	IV. hardlines: prestigia o uso da força (hard power)

Congruência covariacional (2)



Unidades Últimas de Decisão (3)

Definição:

aqueles atores que, enquanto funcionários de governo, detêm autoridade para **comprometer** os recursos da **sociedade** e do **Estado** com vistas à tomada de uma decisão que não pode ser facilmente **revertida**

(Charles Hermann, 1999).

Unidades Últimas de Decisão (3)

I. **Líder Predominante (LD)**

- único indivíduo

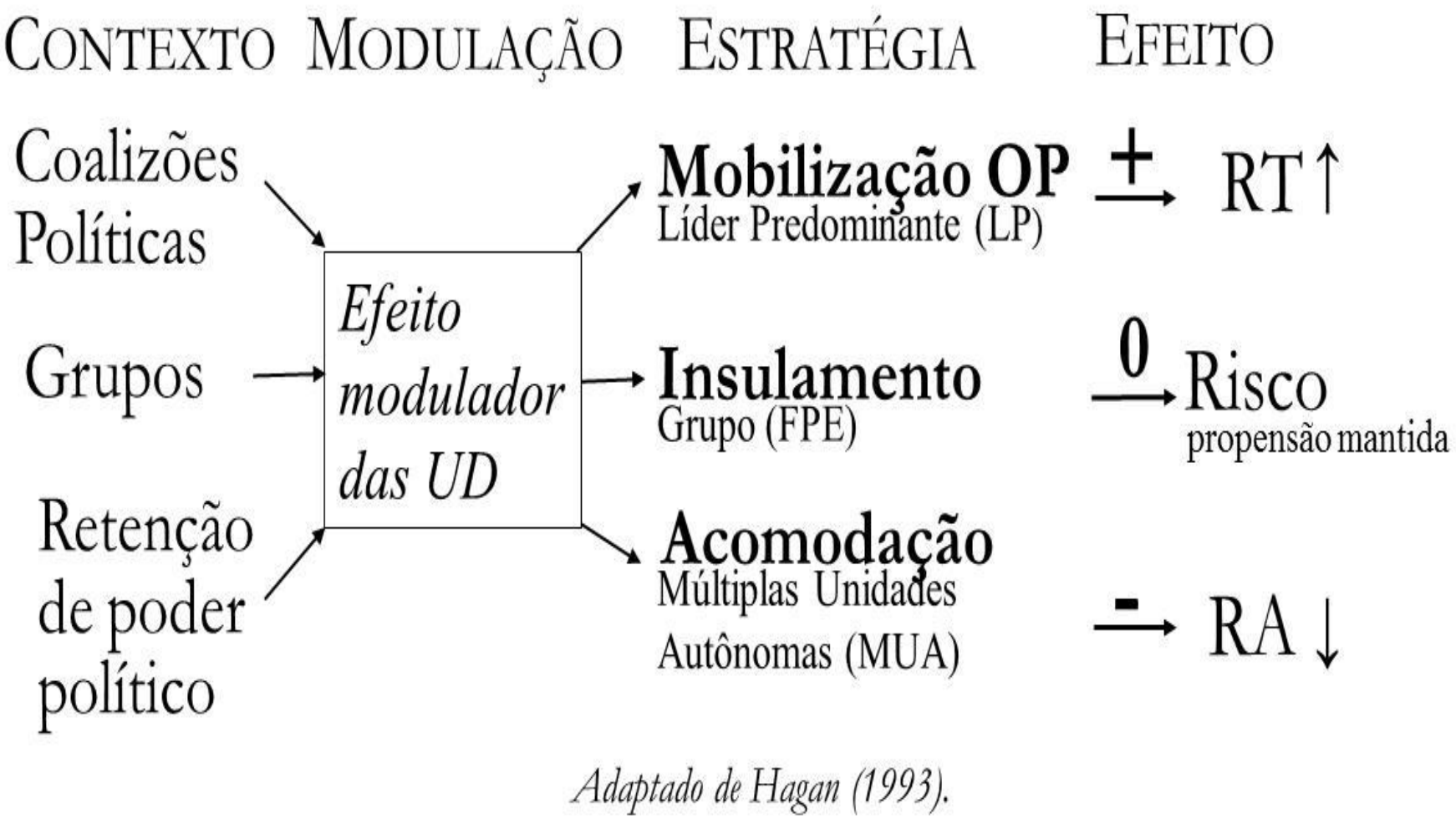
II. **Grupo**

- alta lealdade interna e coesão normativa (*groupthink*).

III. **Múltiplos Atores Autônomos (MUD)**

- conjunto de indivíduos, grupos ou facções existência relativamente autônoma.

UUD como efeitos moduladores (3)



Adaptado de Hagan (1993).

III. OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA EXTERNA: Os estudos no Brasil

Caso Brasil: especificidade

Parâmetro	Tradicional	Novas condições
Isolamento burocrático	alto +	discreta diminuição
Temas salientes	baixo	médio
Conflitos de elites	alta	baixa
Dispersão horizontal	baixa	média
Demanda	baixa	média

Tipos de estudos no Brasil

1. Estudos qualitativos.

- **1.1** Estudos historiográficos (imprensa).
- **1.2** Atores e processos (PEB/IR)
- **1.3** Atores protagônicos em PEB.

2. Estudos quantitativos.

- **2.1** Survey de OP.
- **2.2** Survey de Elites.
- **2.3** Survey comparados (OP x Elites).

Levantamento: estudos historiográficos

Autores	Ano	Governos
Manzur	1994	Castelo
Manzur	1999	Império/Jango
Cunha	2000	Jânio Quadro
Coura	2001	Itaipú/militares
Pessoa	2001	Primeira Guerra
Ribeiro	2002	Jânio/Jango
Nascimento	2005	FHC
Franco	2009	Império/Jango
Ribas	2012	FCH/Lula
Casarões	2012	Lula

Qualitativo 1.1

POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE (PEI)	
Jânio Quadros	**João Goulart**
I. liberal-associativismo	**I.** liberal-ocidentalismo
II. liberal-nacionalismo	
III. universal-independentismo	**II.** nacional-revisionismo
IV. radical-nacionalismo	

Atores e Processos

I. Estudos exploratórios.

- agenda substantiva dos atores.
- preocupações e interesses.

II. Testes de hipóteses:

- fatores de dotação.
- nível de organização. Ex: Cúpula.
- influência no processo decisório.

Estudos Quantitativos

I. Específicos:

Nupri: 1997, 1998, 2000, 2005, 2006.
IRI/CIDE: 2011. (Achados: Elites x OP).
Cebri: 2001, 2008.

II. Não específicos:

Latinobarômetro: 1995-2011.
Democracia & Desenvolvimento.

Levantamento: Surveys realizados

Instituição	Ano	Amostra	Número	tipo	Alcance
Nupri	2005	Elite	22	quali	Nacional
Nupri	2006-2009	Elite	647	quanti	América do Sul
Nupri	1998	OP	2500	quanti	13 capitais
Nupri	2000	Elite	155	quanti	Nacional
Nupri	1997	Elite	800	quanti	São Paulo
IRIUSP/CIDE	2011	Elite	200	quanti	Nacional
IRIUSP/CIDE	2011	OP	2000	quanti	Nacional
Cebri	2001	Elite	149	mista	Nacional
Cebri	2008	Elite	180	mista	Nacional
CIDE	2010	Elite	2000	quanti	CIDE
Latinobarômetro	1995-2010	OP	2000	quanti	Nacional

Agenda de pesquisa: OPPE

Atores: estudos qualitativos.
Novos processos: saúde, migrações, coalizões [Sul-Sul; IBAS, BRICS etc].
Estudos quantitativos (surveys):
- ganhos em comparabilidade
  - vertical: Elites X OP
  - horizontal: multinacional